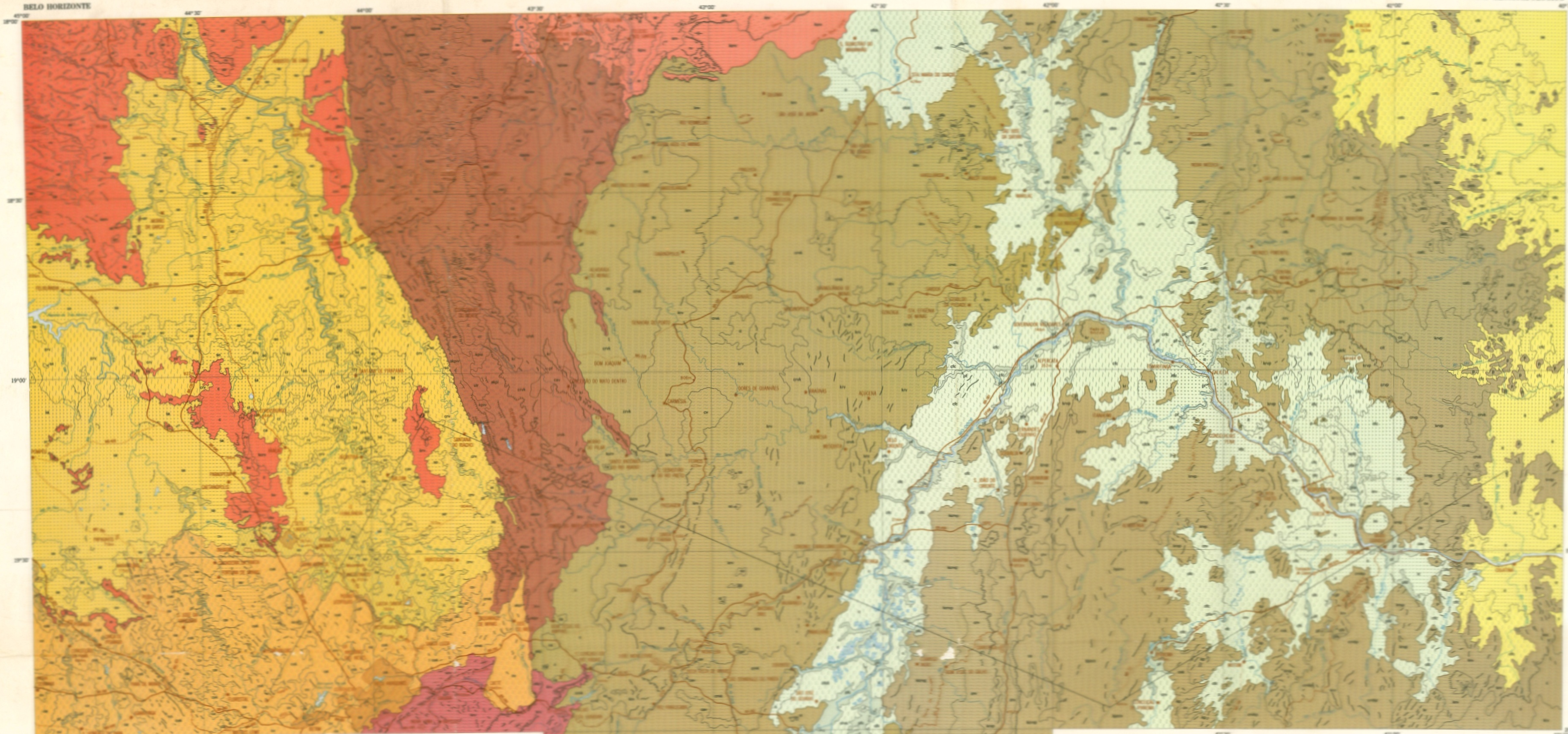
# SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
# INSTITUTO DE GEO-CIÊNCIAS APLICADAS

BELO HORIZONTE

MAPA GEOMORFOLÓGICO



## LEGENDA

### FORMAS DE RELEVO

- r · Vertentes ravinadas.
- rv · Vertentes ravinadas e vales encaixados.
- c · Colinas.
- k · Cristas.
- cr · Colinas com vertentes ravinadas.
- cv · Colinas com vales encaixados.
- crv · Colinas com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- ck · Colinas e cristas.
- cvk · Colinas com vales encaixados; cristas esparsas.
- crvk · Colinas com vertentes ravinadas e vales encaixados; cristas esparsas.
- ckv · Colinas e cristas, com vales encaixados.
- cp · Colinas e pontões.
- Colinas com vales encaixados; pontões esparsos.
- Colinas, cristas e pontões.
- Colinas com vertentes ravinadas e vales encaixados; pontões esparsos.
- Colinas com vertentes ravinadas e vales encaixados; pontões e cristas esparsas.
- Colinas com vertentes ravinadas e vales encaixados; cristas e pontões esparsos.
- Colinas e cristas com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Colinas com vales de fundo chato.
- Colinas com vertentes ravinadas e vales de fundo chato.
- Colinas com vales de fundo chato; cristas esparsas.
- Colinas de topo aplainado.
- Colinas de topo aplainado com vales encaixados.
- Colinas de topo aplainado com vales de fundo chato.
- Colinas de topo aplainado com vertentes ravinadas e vales de fundo chato.
- Colinas de topo aplainado e pontões.
- Interflúvios tabulares.
- Colinas e interflúvios tabulares.
- Interflúvios tabulares com vertentes ravinadas.
- Interflúvios tabulares com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Interflúvios tabulares com vales encaixados.
- Interflúvios tabulares e colinas, com vales de fundo chato.
- Interflúvios tabulares com vales de fundo chato.
- Interflúvios tabulares e colinas, com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Pontões e colinas, com vales encaixados.
- Pontões e cristas, com vales de fundo chato.
- Superfícies aplainadas com cristas e picos esparsos.
- Superfícies aplainadas, com cristas e picos esparsos e vales encaixados.
- Cristas e colinas.
- Cristas e colinas, com vales encaixados.
- Cristas e colinas, com vales de fundo chato.
- Cristas e pontões.
- Cristas, pontões e colinas.
- Cristas, pontões e colinas, com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Cristas com vertentes ravinadas.
- Cristas com vales encaixados.
- Cristas com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Cristas com vertentes ravinadas e vales de fundo chato.
- Cristas com vales encaixados; pontões esparsos.
- Cristas com vertentes ravinadas e vales encaixados; pontões esparsos.
- Cristas e colinas, com vertentes ravinadas e vales encaixados.
- Cristas e colinas, com vertentes ravinadas e vales encaixados; pontões esparsos.
- Cristas e picos.
- Cristas e picos, intercalados com superfícies aplainadas.
- Cristas e picos, com vales encaixados.
- Cristas e picos, com vales encaixados, intercalados com superfícies aplainadas.
- Grupamento de lagoas temporárias.

NOTA: a ordem das letras indica a predominância das formas de relevo.

- Escarpamentos erosivos não diferenciados
- Vereda
- Escarpa de linha de falha
- Indicação de anticlinal escavado
- "Cuesta" com frente e reverso indicados
- Indicação de sinclinal topograficamente invertido
- "Hog back" com frente e reverso indicados
- Indicação de caimento de superfície de aplainamento
- Ruptura de declive
- Indicação de garganta de superimposição
- Linhas de cristas
- Limite de formas de relevo

### UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS

**Zona de colinas e cristas.** Conjunto de formas de relevo evoluídas por processos de dissecação fluvial sobre o embasamento granito-gnáissico indiviso, predominantemente, com áreas de concentração de cristas estruturais elaboradas sobre quartzitos, itabiritos e xistos.

**Zona dos pontões.** Áreas caracterizadas por numerosas ocorrências de formas de relevo evoluídas por processos de erosão diferencial e descamação concêntrica, sobre rochas granito-gnáissico predominantemente

**DEPRESSÃO INTERPLANÁLTICA DO RIO DOCE.** Área de colinas, interflúvios tabulares e vales colmatados, situada ao longo do vale do Rio Doce, originada da dissecação fluvial de superfícies aplainadas. Depressão erosiva elaborada sobre o embasamento granito-gnáissico indiviso, com nítida orientação estrutural em seu trecho médio e evolução condicionada por movimentos epirogenéticos Pós-Cretácicos.

**COLINAS DO MUCURI E SUPERFÍCIES APLAINADAS SUBLITORÂNEAS.** Colinas e interflúvios tabulares da bacia do Mucuri, originados da dissecação de extensa superfície de aplainamento cujos trechos melhor preservados encontram-se em áreas sublitorâneas. Formas de relevo elaboradas sobre o embasamento granito-gnáissico indiviso, com depósitos de cobertura.

### CRONOLOGIA DAS FORMAS DE RELEVO

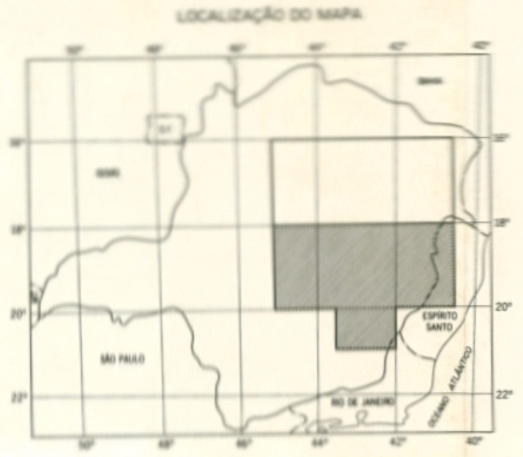
Base geográfica organizada a partir de folhas planimétricas na escala 1:250 000 elaboradas pelas equipes de geografia e cartografia do IGA, mediante interpretação de mosaicos semi controlados de imagem radar.

Projeção cônica conforme Lambert

#### CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Ponto cotado
- Limite interestadual
- Rodovia federal
- Rodovia estadual
- Rodovia municipal
- Estrada de ferro
- Curso d'água
- Lagoa

#### LOCALIZAÇÃO DO MAPA




GOVERNADOR DO ESTADO
**DR. ANTÔNIO AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
**DR. JOSÉ ISRAEL VARGAS**

DIRETOR GERAL DO INSTITUTO DE GEO-CIÊNCIAS APLICADAS
PROF. DAVID MÁRCIO SANTOS RODRIGUES

Mapa elaborado com base na interpretação de mosaicos semi controlados de imagem radar, fotografias aéreas em preto e branco na escala de 1:60 000 e trabalhos de campo.

Dados litológicos e estruturais extraídos do Mapa Geológico de Minas Gerais na escala de 1:1 000 000 publicado pelo IGA em 1976.

Equipe Técnica: Ricardo Soares Boaventura
Ceres Virgínia Rennó Moreira
Flora Marione César Boaventura

# PROJETO RADAR - MINAS GERAIS

ESCALA 1:500 000

1977


Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP


PERFIL ESQUEMÁTICO

Cartografia por GEOCARTA S/A